

SERVULO ESMERALDO

nasceu em Crato, Ceara, Brasil, em 1929.

Viveu até a idade de 16 anos entre a cidadezinha e a fazenda paterna onde se fazia a cultura de cana de açúcar. Foi nessa região, onde ha uma gravura popular, que ele começou a gravar com os mesmos instrumentos e sobre a mesma madeira que os gravadores populares.

Fez seus estudos no ginasio local.

Em 1948 transfere-se para Fortaleza onde continuou seus estudos no Colegio Estadual. Logo liga-se ao grupo de artistas locais e passa a militar na Sociedade Cearense de Artes Plasticas.

Trabalha como gerente da Editora do Instituto do Ceara.

Em 1951 transfere-se para Sao Paulo.

Inicia estudos de tecnico em hidraulica e electricidade.

Em 1953 faz concurso para a Escola de Arquitetura e Urbanismo.

Participa ativamente do movimento em torno do Museu de Arte Moderna de Sao Paulo. Liga-se a Marcelo Grassmann, Aldemir Martins, Livio Abramo, Goeldi.

Em 1955 é ilustrador no Correio Paulistano. Faz capas de livros e artes graficas em geral.

Juntamente com o arquiteto J.R. Stroeter, monta um atelier em Sao Paulo.

Faz gravuras em madeira e pinturas murais.

Em 1957 transfere-se para Paris.

Bolsista do Governo Francês, estuda litografia na Escola de Belas Artes. Trabalha no Atelier Friedlaender, talle doce. 1958, contratado por uma companhia para estudar as condições de habitação dos mineiros do "Bassin Lorrain", mora na Lorena cerca de três meses.

Em 1959, passou uma temporada na Côte d'Azur, em Vence, onde desenha e faz aquarelas.

Casa em Paris com Anne Hovelague.

1960 viaja Alemanha, Austria, Holanda e Belgica.

Organiza por occasiao da Exposição do Livro Brasileiro, no Instituto de Altos Estudos de America Latina, Universidade de Paris, a primeira exposição de gravura popular brasileira. Escreve a apresentação.

Em 1961, nomeado delegado do Museu de Arte da Universidade do Ceara, realiza, juntamente com Livio Xavier Junior, uma serie de exposicoes da gravura popular brasileira, em Paris, Basileia, Viena, Madrid, Lisboa, tendo tambem escrito a apresentação.

1962, primeira viagem ao Brasil desde 1957.

Faz varias exposicoes. Retorna a Paris,

Nascimento em Paris de sua primeira filha: Sabrina.

Em 1963, prepara com Robert Morel um livro sobre a gravura popular brasileira com gravuras de uma Via Sacra de Mestre Noza.